

SELETIVIDADE DE HERBICIDAS APLICADOS EM PRÉ-PLANTIO EM MUDAS PRÉ-BROTADAS DE CANA-DE-AÇÚCAR

Ana Ligia Giraldelel¹, Ana Carolina Viviani Pagenotto², Robson Josadaque Nogueira de Lima³, Diogo Alexandre Góes de Oliveira⁴, Lucca Bello⁵, Leonardo Trento Migliorini⁶, Ricardo Victoria Filho⁷

Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ)¹,
Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ)²,
Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ)³,
Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ)⁴,
Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ)⁵,
Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ)⁶,
Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (USP/ESALQ)⁷

O sistema de plantio de cana-de-açúcar através do uso de mudas pré-brotadas (MPBs) exige novos estudos sobre o posicionamento de herbicidas. O objetivo foi avaliar a seletividade de herbicidas aplicados em pré-plantio em MPBs de cana-de-açúcar. O experimento foi conduzido em casa-de-vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos corresponderam aos herbicidas aplicados em cinco doses na variedade IAC95-5000: sulfentrazone (200; 400; 800; 1.600 e 3.200 g i.a. ha⁻¹), diclosulam (48,3; 96,6; 193,2; 386,4 e 772,8 g i.a. ha⁻¹), imazapic (33,25; 66,5; 133; 266 e 532 g i.a. ha⁻¹), imazapyr (125; 250; 500; 1.000 e 2.000 g e.a. ha⁻¹) e testemunha sem aplicação. Foram avaliados os sintomas de injúrias aos 7, 15, 30, 45, 60, 75 e 90 dias após o plantio (DAP) e massa seca da parte aérea aos 90 DAP. Para o sulfentrazone não foram observadas injúrias a partir dos 45 DAP. O diclosulam não apresentou injúrias até a dose de 193,2 g i.a. ha⁻¹, mas quando aplicado duas e quatro vezes essa dose houve redução da massa seca. Para o imazapic foram observadas injúrias sobretudo para as doses 266 e 532 g i.a. ha⁻¹, com redução da massa seca. O herbicida imazapyr provocou morte das plantas nas doses de 500, 1.000 e 2.000 g e.a. ha⁻¹, além de sintomas elevados para 125 e 250 g e.a. ha⁻¹. O herbicida sulfentrazone foi único seletivo para as MPBs, em pré-plantio, em todas as doses utilizadas.

Palavras-chave: manejo químico, *Saccharum officinarum*, sintomas de injúrias.